



## Seções de Distribuição da JFES passam a funcionar juntas na Av. Getúlio Vargas a partir de 5 de julho

A partir de **5 de julho** as duas seções de distribuição da Justiça Federal do Espírito Santo – **Seção de Distribuição Cível e Criminal (Sedic)** e **Seção de Distribuição dos Juizados Especiais Federais e Execução Fiscal (Sedijef)**, que atualmente funcionam em prédios separados, passarão a funcionar em um mesmo local: **1º andar do Ed. Jerônimo Monteiro, na Av. Getúlio Vargas**.

Já o recebimento e a digitalização das iniciais serão concentrados no térreo do prédio sede, na Cidade Alta, salvo nos casos das ações criminais. Segundo a diretora do Núcleo de Distribuição da JFES, Ana Carla Marques dos Santos Belmiro, como ainda não foi implantado o processo virtual nas varas criminais, não estando sujeitas ao processo de digitalização, as ações criminais continuarão sendo recebidas pela Sedic, em seu novo endereço.

Com a mudança, os telefones das seções também serão alterados para: Sedic (3183-5302), Sedijef (3183-5208), Sedigi (3183-5194), Sepric (3183-5096) e NDI (3183-5206).

## Cerca de 50 pessoas participam de palestra internacional na JFES

Aproximadamente 50 pessoas, entre juízes, servidores e outros convidados, tiveram a oportunidade de assistir quarta-feira, 16, à palestra presencial **“Resolução de litígios internacionais contratuais”**, ministrada pelo Dr. Diego P. Fernandez Arroyo, da Universidad Complutense de Madrid, e pelo Professor Alejandro M. Garro, da Columbia University, de Nova York.

Os palestrantes estavam em Vitória participando do Mini-Curso de Inverno em “Arbitragem Internacional e Resolução de Litígios Contratuais”, na Universidade Federal do Espírito Santo e, a pedido do diretor do foro da JFES, juiz federal Ricarlos Almagro Vitoriano Cunha, e do coordenador de cursos da Seccional, juiz federal Wilson José Witzel, foram à Justiça Federal capixaba compartilhar seus conhecimentos.



Da esq. p/ dir.: a professora Valesca Raizer Borges Moschen, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito da Ufes; o juiz federal Wilson José Witzel, coordenador de cursos da JFES; o professor Alejandro M. Garro, da Columbia University, de Nova York, e o Dr. Diego P. Fernandez Arroyo, da Universidad Complutense de Madrid

Ao abrir o evento, Wilson Witzel disse que espera que este seja o primeiro de muitos outros eventos de capacitação realizados em parceria com a Ufes. A coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade, Professora Valesca Raizer Borges Moschen, que também contribuiu para que essa parceria fosse possível, compartilha da mesma opinião: “Há muito tempo tentamos viabilizar uma aproximação maior entre o Mestrado da Ufes e a Justiça Federal, unindo o conhecimento acadêmico à prática jurídica, e estou muito feliz que tenhamos conseguido dar início a esse trabalho”.

## Varas em inspeção

De 21 a 25 de junho, será a vez da 2ª VF de Execução Fiscal, do 2º Juizado Especial Federal e da 2ª VF de Cachoeiro de Itapemirim. A programação anual das inspeções pode ser acompanhada no [www.jfes.jus.br](http://www.jfes.jus.br).

# TCU elogia atuação da Justiça Federal do Espírito Santo na construção de sua nova sede

O Tribunal de Contas da União (TCU) destacou a “**larga confiabilidade dos controles internos**” da Justiça Federal do Espírito Santo, em relação à obra de construção de sua nova sede, na Ilha de Monte Belo, em Vitória. O relatório do TCU chama atenção, ainda, para “a condução rigorosa do empreendimento” que vai concentrar todos os serviços do órgão.

Com a expansão da Justiça Federal, parte das varas federais da capital capixaba teve de ser transferida, em 2003, do edifício-sede no bairro Cidade Alta para um outro endereço, no centro da cidade. Além disso, o 3º Juizado Especial Federal (Previdenciário) e o Núcleo Avançado dos Juizados Especiais Federais funcionam no bairro Itararé, e a Seção de Arquivo está instalada num quarto prédio, também no centro de Vitória.

A ideia é que, com a inauguração da nova sede e a centralização dos setores administrativos e das varas e juizados, sejam garantidos aos cidadãos do município mais conforto e facilidade de acesso aos serviços do Judiciário Federal. **Habeas Data - TRF 2ª Região**

## Iluminuras entrevista autor sobre Controle de Constitucionalidade

No Iluminuras desta semana você vai conhecer a obra rara “Chronica Del Rey D. João I de boa memória e dos reis de Portugal, o décimo”, publicada em Lisboa, em 1644. O autor, Fernão Lopes, foi o primeiro cronista-mor do Reino de Portugal. A raridade é manuscrita e foi encontrada na biblioteca da Câmara dos Deputados.

O programa mostra ainda alguns dos principais livros jurídicos que acabaram de chegar às livrarias. São eles: “Elementos de Direito Internacional Público e Privado”, de Thiago José Zanini Godinho, da Editora Atlas; “Código Penal e Constituição Federal 2010”, da Editora Saraiva; e “Processo de Conhecimento”, de Luiz Guilherme Marinoni e Sérgio Cruz Arenhart, Editora Revista dos Tribunais.

O programa inédito vai ao ar na quarta-feira, às 22h. Horários alternativos: sábado, 18h; segunda-feira, 13h30. O Iluminuras também está no You Tube. Para ver este programa, basta acessar: [www.youtube.com/programailuminuras](http://www.youtube.com/programailuminuras). Equipe da TV Justiça

## “Relações jurídicas patrimoniais e existenciais”: videoconferência dia 21

Anote aí mais um evento da Emarf em junho: Fórum “Relações Jurídicas Patrimoniais e Existenciais”, dia 21, segunda-feira, das 9 às 13 horas. O evento será aberto ao público e haverá videoconferência para a Seção Judiciária do Espírito Santo (Rua São Francisco, 52, Cidade Alta, Vitória).

Magistrados federais devem se inscrever pelo módulo do CAE na Emarf ([www.trf2.gov.br/emarf](http://www.trf2.gov.br/emarf)). Servidores e demais interessados podem efetuar suas inscrições pelo e-mail [nucleoemarf.es@jfes.jus.br](mailto:nucleoemarf.es@jfes.jus.br) ou telefone (27) 3183-5187.

## NOTÍCIAS DO CNJ

### Cadastro de magistrados, cidadania indígena e medida justa são novos programas do CNJ

A criação de um cadastro nacional de magistrados, o controle do cumprimento de medidas socioeducativas por menores em conflito com a lei e a emissão de registro de nascimento para indígenas são alguns dos novos programas anunciados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), nesta segunda-feira (14/06). O anúncio foi feito pelo presidente do CNJ, ministro Cezar Peluso, durante a sessão comemorativa dos cinco anos de instalação do Conselho. (...).

### CNJ comemora cinco anos com assinatura de oito acordos de cooperação

Ao comemorar os cinco anos de criação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o presidente do órgão, ministro Cezar Peluso, assinou, nesta segunda-feira (14/06), durante a sessão plenária, oito termos de cooperação técnica, dando continuidade aos projetos já implantados. Entre os convênios firmados, estão projetos para modernização dos cartórios da Amazônia Legal; conservação, restauração e digitalização do acervo dos cartórios de registro de imóveis do Pará e capacitação de magistrados do estado. “A meta é tornar confiáveis os registros de imóveis na Amazônia Legal, onde o problema fundiário é gravíssimo”, explicou o ministro Cezar Peluso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ. Segundo ele, tudo o que for necessário, desde a capacitação de magistrados até a adequação de infraestrutura será feito para resolver o problema fundiário da Amazônia Legal. (...)

### Conselho incentivará programa de doação de órgãos

Os projetos na área social continuarão em destaque no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que completou cinco anos de existência nesta segunda-feira (14/06). Para comemorar a data, o ministro Cezar Peluso, presidente do CNJ e o desembargador Léo Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), assinaram termo de cooperação técnica para a implantação do projeto Doar é Legal, que deverá ser adotado por todos os tribunais do país, ficando o tribunal gaúcho responsável pela sua execução. (...) **B o letim diário do CNJ – Veja mais no [www.cnj.jus.br](http://www.cnj.jus.br)**